

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA PARTICIPATIVA ATRAVÉS DO USO DE FOTOGRAFIAS PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Eder Fabiano Santos  
Gabriel Ferreirinha de Oliveira

**Resumo:** O presente trabalho surgiu a partir da necessidade de se buscar uma metodologia de ensino em geografia capaz de propiciar uma maior facilidade ao estudante, tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, onde este tivesse uma aprendizagem mais atrativa e consequentemente uma aquisição de conhecimento de forma mais espontânea. Neste intuito optou – se em fazer o uso de fotografias, onde consideramos que seria esta uma ferramenta de fácil acesso a uma grande parte dos estudantes, seja através de máquinas fotográficas, ou de simples câmeras inclusas em aparelhos celulares, isto porque as fotos são capazes de possibilitar ao estudante um auxílio na leitura do espaço geográfico, além de propiciar que este passe a trabalhar em uma escala local, ou seja, com o meio a qual ele está inserido.

**Palavras – Chave:** Geografia. Ensino. Fotografia.

### A geografia escolar.

Muitos são os autores que discutem os objetivos da ciência geográfica em quanto disciplina escolar, ou seja, o porque crianças e adolescentes “devem” estudar geografia? Com o intuito de justificar a utilização das fotografias em sala de aula, consideramos que em um primeiro momento tal questão deve ser abordada. Para isto utilizamos os trabalhos de Lacoste (2012), Ferreira e Alves (2009).

Podemos considerar a obra de Lacoste (2012) como uma das principais referências quando assunto é a função da geografia escolar. Neste trabalho o autor discorre sobre o porquê de se ensinar o conhecimento do espaço geográfico, buscando romper com a ideia de que esta ciência teria na escola o objetivo de possibilitar a descrição das paisagens e lugares, mas que acima de tudo era utilizada pelo Estado, como um saber estratégico, pois como o próprio nome do livro coloca, era “para fazer a guerra”. O autor apresenta inúmeros exemplos em que o estado ou ate mesmo empresas e pessoas vem a utilizar conhecimentos a respeito do espaço a seu beneficio, desde estratégias militares a escolhas de locais para a construção de moradias.

Seguindo esta visão de que a geografia escolar não possui apenas um caráter descritivo, Ferreira e Alvez (2009) afirmam que o saber geográfico é o meio pelo qual o dever de cidadania é despertado no estudante, pois a geografia escolar deve fazer com que este perceba – se como parte da sociedade em que se encontra, tornando – se ciente dos problemas e desigualdades a

2503

qual ele mesmo esta inserido, ou seja, a geografia tem um importante papel para a formação de estudantes críticos, e conseqüentemente cidadãos ativos.

(...) a aquisição de conhecimentos de Geografia contribui para o desempenho das funções de cidadania a partir do momento que cada indivíduo conhece as características sociais, culturais e naturais do lugar onde vive. Considerando que os sujeitos da Escola de Excelência geralmente estão inseridos num contexto urbano, faz-se necessário considerar na seleção dos conteúdos a serem trabalhados as problemáticas urbanas, incluindo as desigualdades socioespaciais existentes neste ambiente. (FERREIRA & ALVES, 2009. P. 4).

### **A Fotografia Como Ferramenta no Ensino.**

Uma das inúmeras dificuldades encontrada por professores, a qual se inclui obviamente inclui – se também os de geografia, é a inviabilidade que muitas vezes os conteúdos propostos por livros didáticos apresentam com relação à “proximidade” que o estudante possui com a proposta apresentada. Desta forma por diversas vezes o aluno não consegue perceber qual é a finalidade de se apreender, pois ele não é capaz de perceber uma utilidade da aula na sua vida externa a escola. Neste sentido entendemos que a fotografia é uma ferramenta capaz de realizar o link do conteúdo escolar com a realidade cotidiana do estudante, colaborando para que ele possa compreender os conceitos básicos da ciência geográfica. Mendes (2010) após explanar a respeito coloca como exemplo de trabalho a ser feito sobre uma abordagem do conceito de paisagem, a utilização de uma sequência histórica de fotografias, que possibilitaria que o estudante pudesse perceber de forma mais clara como se deu o processo de evolução da paisagem abordada.

2504

Para o trabalho com determinados conceitos geográficos, a representação de suas características reais torna-se fundamental, o que pode ser viabilizado por meio da utilização das fotografias. As diferenças nas paisagens de um determinado lugar, por exemplo, é evidenciada por meio de uma sequência de fotografias. (MENDES, 2010, P. 69).

Mendes também apresenta outras recomendações para que o uso das fotografias na sala de aula não venha a ter um resultado abaixo do esperado, pois mesmo a fotografia sendo capaz de instigar ao aluno o desejo e a capacidade de observação do espaço geográfico, ela é a representação parcial das inúmeras paisagens que compõe um lugar, ou seja, a fotografia é um recorte, portanto jamais o aluno deve toma-la como verdade absoluta. Outros elementos que devem fazer-se presentes são data e local da foto e uma pequena ficha explicativa dos fenômenos representados, além de garantir que todos os estudantes tenham uma boa visualização das imagens, tanto impressas quanto projetadas.

Reforçando a ideia de que a fotografia pode facilitar a compreensão dos estudos em sala de aula, Mussoi (2008) coloca que o professor contemporâneo deve adotar diferentes tipos de linguagens e metodologias para conseguir atrair a aprendizagem ao estudante, ou seja, devem ser elaboradas novas metodologias de ensino aptas a fazer o aluno formular suas próprias leituras do mundo.

O ensino da Geografia, portanto, deve pautar-se nas diferentes linguagens oportunizando ao aluno que ele próprio faça sua leitura e interpretação do mundo por aquela que considere mais significativa. Em outras palavras, o professor comprometido com um novo conceito de educação deve deixar de lado práticas tradicionais restritas à exposição oral, leitura do livro didático e memorização, e procurar novas metodologias para oportunizar a aprendizagem por diferentes olhares. (MUSSOI, 2008 P. 6).

De acordo com mesmo autor a fotografia possui toda uma prerrogativa positiva para ser utilizada em ambiente escolar pelo fato da imagem ser uma das mais importantes linguagens do mundo contemporâneo, pois esta é uma ferramenta de fácil acesso que possibilita uma maior democratização dos indivíduos, isto porque a leitura visual dos fenômenos facilita a construção da criticidade do estudante para com a sua realidade.

2505

Popularizada em quase todas as camadas sociais, a imagem utilizada para leitura do mundo numa perspectiva problematizadora e interdisciplinar, pode tornar-se uma grande aliada da educação no papel de formação dos sujeitos que enfrentarão os novos desafios impostos pela sociedade. (MUSSOI, 2008, P. 5)

### **Propostas de Atividades Práticas com Uso de Fotografias.**

Como percebemos o uso de fotografias em atividades possibilita que o estudante tenha além de uma maior facilidade para a aprendizagem também uma maior atração para o estudo, pois as imagens podem ser capazes de realizar um nexo ao assunto que muitas vezes apresenta-se em uma escala longínqua a realidade que é vivida por ele, ou seja, a fotografia possibilita que o professor utilize-se de exemplos até particulares ao cotidiano dos estudantes.

Seguindo este ideal elaboramos duas atividades práticas com o uso de fotografias. A primeira possui como temática geral a “Gestão do espaço Urbano”.

Etapa um: Solicitar que os alunos tragam fotografias de diversos lugares do bairro em que residem ou do bairro na qual se localiza a escola, ficando a critério do professor o mais viável a adotar-se, porém é obrigatório que todos os bairros fotografados estejam localizados em um mesmo município, isto para facilitar a segunda etapa do trabalho.

Etapa dois: Reunir os estudantes em grupos, preferencialmente organizá-los pela proximidade das localidades fotografadas, procurando manter o aluno em sua realidade. Pede-

se em seguida que eles identifiquem nas fotografias possíveis problemas existentes, tanto em aspecto social quanto ambiental, como por exemplo; perfil de moradias, locais irregulares de ocupação, existência ou não de serviços públicos como, rede de esgoto, iluminação pública, coleta de lixo, calçamento, água encanada etc.

Etapa três: A parte final do projeto os grupos devem pesquisar as empresas e órgãos responsáveis pelos serviços e descobrir se existem projetos de implantação ou melhorias dos serviços onde às fotografias apontaram que a oferta esta sendo deficitária.

A realização desta atividade visa que os alunos percebam a organização do espaço a qual estão inseridos e quais são os órgãos a qual cabe tal função. Desta forma os tornando mais aptos a reivindicar ações que venham propiciar uma melhor qualidade de vida da sociedade.

Um ponto importante a ser ressaltado é que a atividade teve seu desenvolvimento pensado para uma aplicação para em turmas dos últimos anos de ensino médio, isto porque a ultima etapa necessita de entrevistas ou conversas com entidades responsáveis, desta forma é aconselhável que os estudantes não sejam tão jovens.

### **Conclusão.**

2506

Tendo em vista as propostas de apresentadas, com a futura aplicação das atividades, necessitaria apresentar aos alunos uma introdução dos conceitos básicos da fotografia: história, processos fotográficos, equipamento, usos cotidianos e a essência da fotografia. Com isso, o aproveitamento da atividade seria mais satisfatório, já que com o conhecimento da técnica os alunos teriam noção de qual informação uma foto quer transmitir. Desta forma compreenderia mais didaticamente a gestão do espaço urbano, que desde um escala macro percebe-se os conceitos geográficos lugar, território, espaço e paisagem.

### **Referencias Bibliográficas.**

LACOSTE, Yves. **A Geografia – Isso Serve em Primeiro Lugar, para fazer a guerra.** 19ª Ed.- Papirus, Campinas, 2012.

MENDES, J. **Fundamentos e metodologia do ensino de geografia.** Curitiba: Editora Fael, 2010.

MUSSOI, Arno Bento. **A Fotografia como Recurso Didático no Ensino da Geografia.** Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção da certificação do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná (PDE) - UNICENTRO, Guarapuava, 2008.